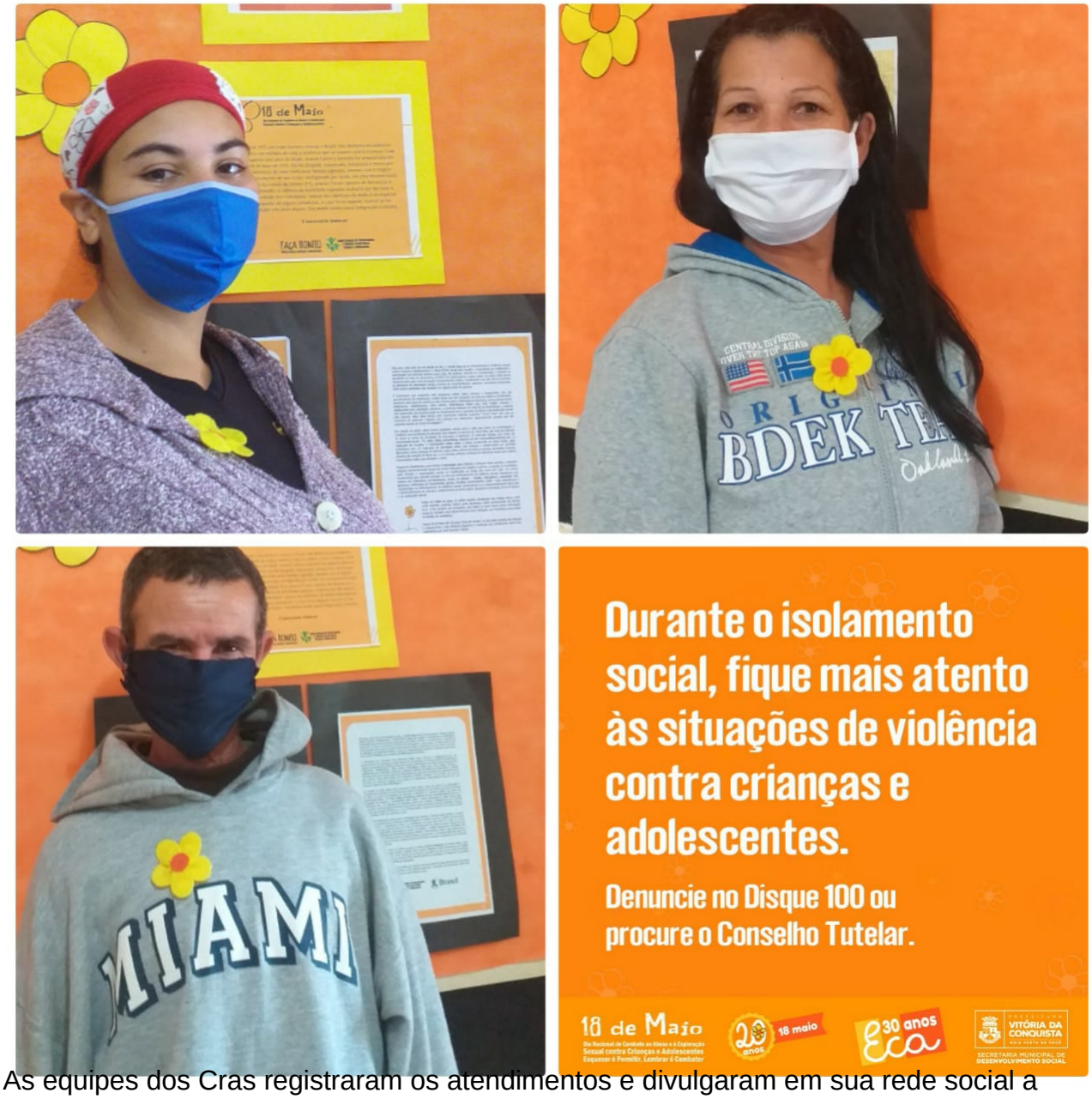
Maio Laranja: Cras se mobilizam em ações pelo combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes

Date : 30-05-2020



As equipes dos Cras registraram os atendimentos e divulgaram em sua rede social a mensagem de alerta da campanha Maio Laranja

Durante todo mês de maio, a Secretaria de Desenvolvimento Social realizou ações da campanha “Maio Laranja: Não Feche os Olhos” de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Apesar de não poder reunir pessoas para falar sobre o tema, por conta da pandemia pela Covid-19, as ações foram feitas de forma remota e durante os atendimentos nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras).

Em cada atendimento, as equipes dos Cras realizaram a sensibilização sobre o tema com a divulgação de informações sobre formas de abuso e exploração sexual, além de tratar sobre a importância da denúncia para o Conselho Tutelar ou no Disque 100 do Ministério dos Direitos Humanos.

O tema foi lembrado nas unidades com a produção de murais e sensibilização durante os atendimentos individuais

A gerente do Cras Nossa Senhora Aparecida, Laís Pinheiro, explica como o tema foi trabalhado com os usuários da unidade: “Após os atendimentos presenciais do serviço de Proteção Integral à Família (PAIF) e do Cadastro Único/Bolsa Família, os usuários são sensibilizados com informações a respeito da campanha, convidados a fazer parte da mesma e orientados a procurar os órgãos de defesa doa direitos humanos da criança e adolescente ou ligar para o Disque Direitos Humanos (Disque 100), caso saiba de algum caso de violência praticado contra crianças e adolescentes”.

Além das atividades presenciais, as equipes estão realizando orientações virtuais (redes sociais e email). Segundo a gerente do Cras Nova Cidade, Irani Aguiar, a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) estão realizando a sensibilização por meio do Whatsapp com a divulgação de informações e atividades. “Considerado o período em que toda a sociedade empreende esforços para a contenção da pandemia da Covid-19, e ainda o ensejo da intensificação da proteção integral de crianças e adolescentes, fizemos várias divulgações através das redes sociais, durante todo o mês de maio. A proposta foi mobilizar, sensibilizar, informar e convocar os nossos usuários e toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos de crianças e adolescentes”, relatou Irani.